



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)
<b>Disciplina</b>	1162 - PAISAGISMO
<b>Turma</b>	AGI

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Importância econômica, social e cultura do paisagismo. Profissão de paisagista. Termos ligados ao paisagismo. Classificação e evolução dos jardins. Composição paisagística. Classificação das plantas usadas no paisagismo. Viveiros e estufas. Elementos auxiliares na composição paisagística. Micropaisagismo. Macropaisagismo. Elaboração de projetos.

### I. Objetivos

Proporcionar conhecimentos técnicos e científicos que permitam ao aluno compreender a importância do paisagismo como ciência e arte multidisciplinar, bem como seu histórico e funcionalidade para a aplicação nos projetos visando o bem estar humano e a preservação do meio ambiente.

### II. Programa

- Introdução ao paisagismo: importância econômica, social e cultural.
- Tipologia de jardins e elementos de composição paisagística.
- Princípios estéticos e percepções da paisagem.
- Elementos que compõem um projeto paisagístico: arquitetura e plantas
- Elaboração de projeto paisagístico.

### III. Metodologia de Ensino

- As aulas serão expositivas e dialogadas no formato presencial
- Disponibilização de material didático na plataforma Moodle
- Trabalhos e avaliações individuais e/ou em grupo

### IV. Formas de Avaliação

- Média em aula (MA) será composta por:
  - Participação em aula e trabalhos a serem entregues – peso 1,0
  - Fichário técnico – peso 2,0
  - Prova – peso 2,0
  - Projeto - peso 5,0
  - A oportunidade de recuperação de rendimento será ao longo do semestre com atividades de trabalhos. A média de oportunidade de recuperação (MOR) terá peso 10,0.
  - Nos dias de avaliações, conforme supracitado, a presença é obrigatória. Em caso de falta deve-se protocolar segunda chamada.
  - Os trabalhos passarão pela verificação de plágio, caso obtenha mais de 4 de coincidência no trabalho, o mesmo receberá nota zero.
- Para aprovação na disciplina:
- Média final (MF) igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75
  - , conforme legislação da universidade.
  - $MF = (MA + MOR)/2$

### V. Bibliografia

#### Básica

- ABBUD, B. Criando paisagens: guia de arquitetura paisagística. 4 ed. SENAC: São Paulo, 2016. 165 p.
- FARIA, R. T.; ASSIS, A. M.; COLOMBO, R. C. Paisagismo: harmonia, ciência e arte. Londrina: Mecenas, 2018. 141 p.
- KÄMPF, A. N. Produção comercial de plantas ornamentais. Guaíba: Agropecuária, 2000. 254 p.
- LIRA FILHO, J. A.; PAIVA, H. N.; GONÇALVES, W. Paisagismo – princípios básicos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 163 p.
- NIEMEYER, C. A. C. Paisagismo no planejamento arquitetônico. 3 ed. Uberlândia: EDUFU, 2019 126 p.
- PAIVA, P. D. O. Paisagismo conceitos e aplicações. UFLA: Lavras. 2008, 608 p.
- PETRY, C. Paisagens e paisagismo: do apreciar ao fazer e usufruir. Passo Fundo: UPF, 2014. 125 p.

#### Complementar

- BACKES, M. A. T. Paisagismo para celebrar a vida – jardins como cura da paisagem e das pessoas. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2012. 163p.
- LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Volume 1. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2020. 384p.
- LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Volume 2. Nova Odessa:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)
<b>Disciplina</b>	1162 - PAISAGISMO
<b>Turma</b>	AGI

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

Instituto Plantarum, 2016. 384p.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Volume 3. Nova Odessa:

Instituto Plantarum, 2021. 384p.

LORENZI, H. Plantas para o jardim no Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2013. 1088p.

LORENZI, H.; BACHER, L. B.; TORRES, M. A. V. Árvores e arvoretas exóticas no Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2018. 464p.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 554p.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEAGRO/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 10/2022

**Data:** 25/07/2022